

**Profº Diego Paschoa**  
Especialista em Psicomotricidade  
Especialista em Educação Física escolar com ênfase na inclusão  
Especialista em Metodologia do Ensino Superior  
Mestrando do PROPED/UERJ

#### Experiência em concursos

- Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu 2012;
- Prefeitura Municipal de Duque de Caxias 2015;
- Prefeitura Municipal de Angra dos Reis 2015;
- Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro 2015;
- Prefeitura Municipal de Mesquita 2016;
- Prefeitura Municipal de Volta Redonda 2019;
- Prefeitura Municipal de Paty de Alferes 2020; e
- Prefeitura Municipal de Teresópolis 2020.

**Profº Diego Paschoa**  
Especialista em Psicomotricidade  
Especialista em Educação Física escolar com ênfase na inclusão  
Especialista em Metodologia do Ensino Superior  
Mestrando do PROPED/UERJ

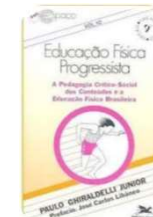
#### Experiência em concursos

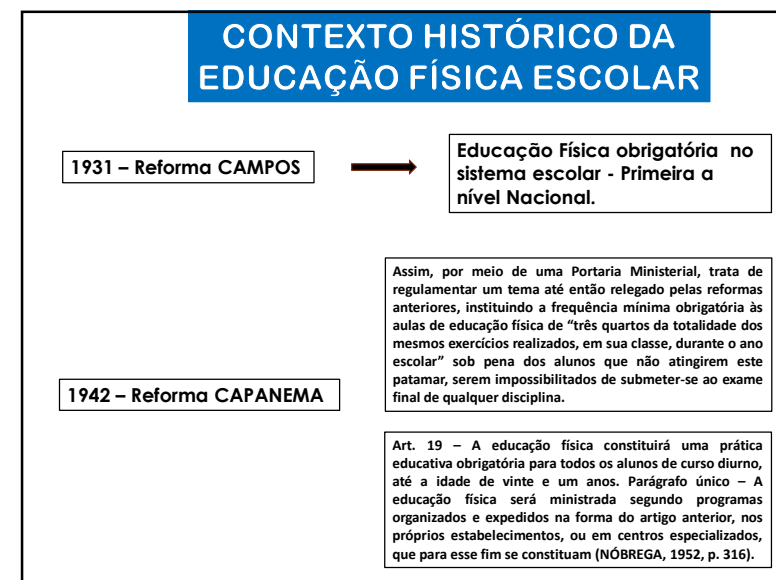
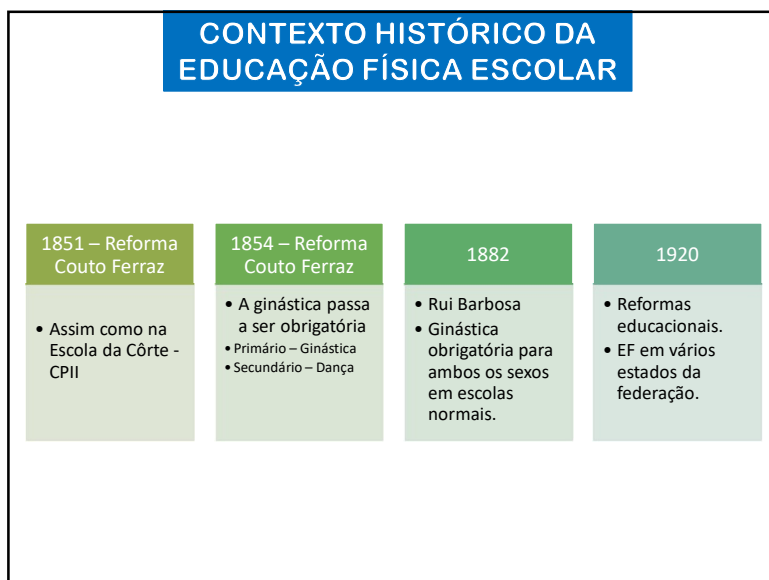
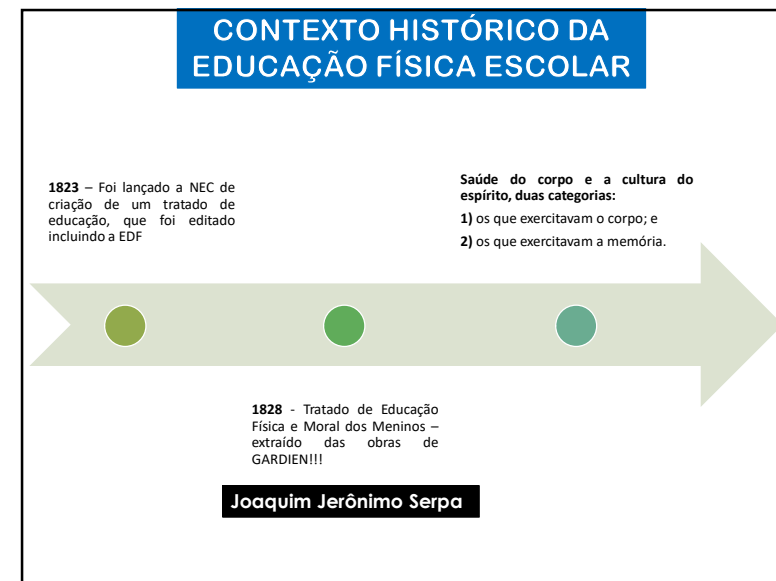
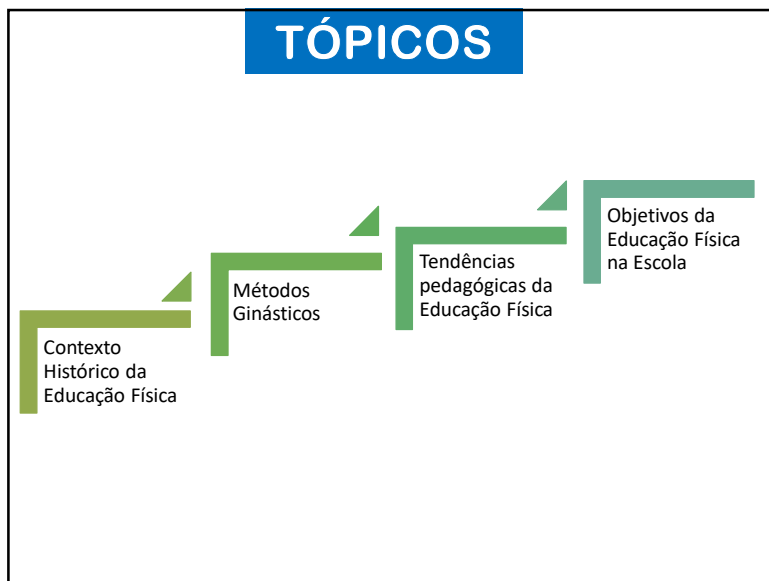
- 89º lugar – SEEDUC 2007 – Metropolitana VII;
- 9º lugar – Prefeitura Municipal de Nilópolis 2008;
- 152º lugar – Prefeitura Municipal de Cabo Frio 2009;
- 2º lugar – Seleção Oficiais Temporários da Marinha do Brasil 2010;
- 9º lugar – Prefeitura Municipal de Belford Roxo 2012;
- 2º lugar – Prefeitura Municipal de Porto Real 2019;
- 155º lugar – IFPB 2019;
- 3º lugar – Prefeitura Municipal de Queimados 2019;
- 21º lugar – FAETEC; 2019 e
- 13º lugar – Prefeitura Municipal de Barra Mansa 2020.

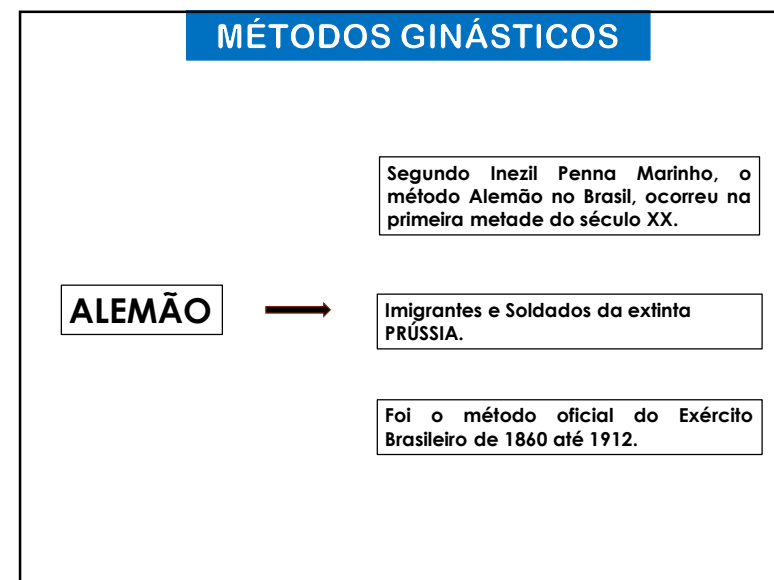
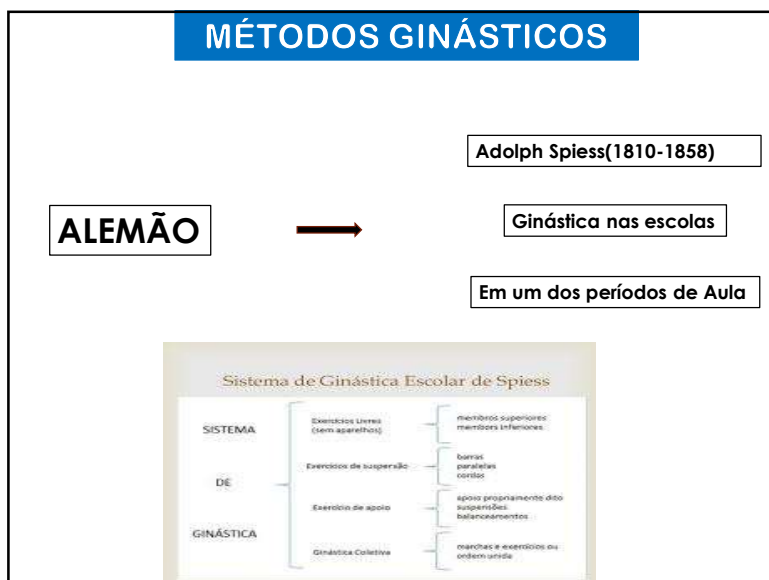
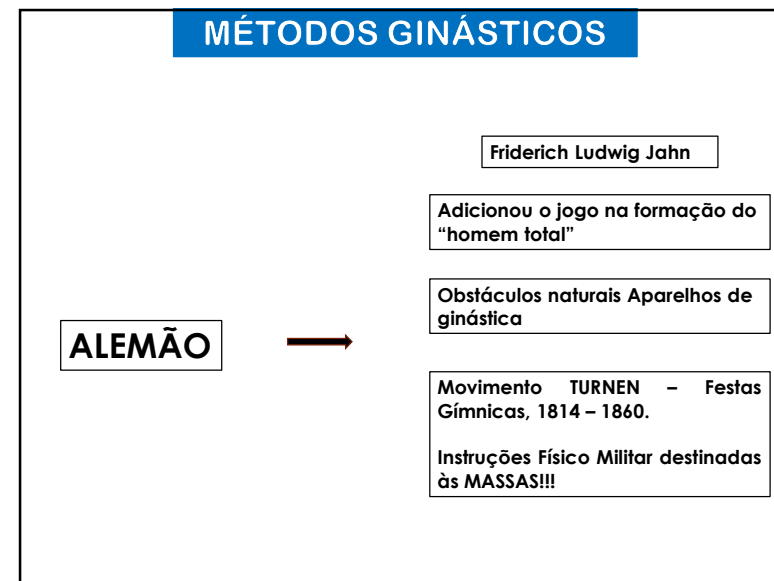
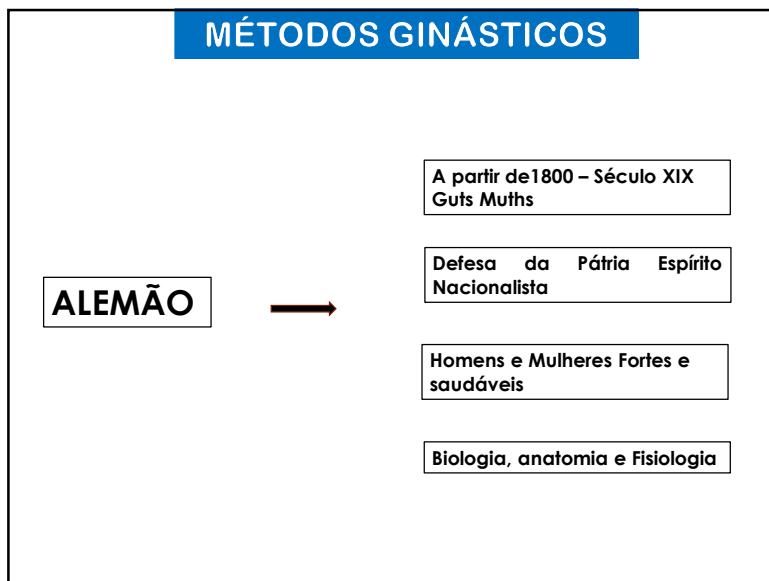


#### PROFESSOR I: EDUCAÇÃO FÍSICA

1. O currículo escolar, a prática educativa e a função pedagógica. 2. Planejamento, projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 3. Conhecimentos específicos e diferentes possibilidades de inserção na escola das culturas corporais de movimento: jogos, esporte, ginástica, lutas, dança e capoeira. 4. Abordagens pedagógicas, concepção de aprendizagem, objetivos, planejamento, metodologia, conteúdos e avaliação. 5. O desenvolvimento motor na infância e adolescência. 6. Atividade física e saúde. 7. Inclusão dos alunos com deficiência na Educação Física. 8. Principais características, implicações e considerações sobre a prática de atividades físicas. 9. Educação Física e socorros de urgência. 10. Respostas fisiológicas ao exercício físico.







## MÉTODOS GINÁSTICOS

SUECO



Per Henrick Ling, sistematização ocorreu no início do século XIX.

Extirpar os vícios da sociedade.

Indivíduos fortes, saudáveis e livres dos vícios, preservar a paz na Suécia.

Método dividido em quatro partes.

- Pedagógica ou educativa;
- Militar;
- Médica ou ortopédica; e
- Estética.

## MÉTODOS GINÁSTICOS

SUECO



Médico Higienista

Anátomo-fisiológico

Pedagógico e social

Rui Barbosa e Fernando de Azevedo – caráter pedagógico – Ed. Física civil e escolar

## MÉTODOS GINÁSTICOS

INGLÊS



Em meados do século XIX o modelo esportivo predominante era o da classe média, que deu aos vários jogos esportivos, alguns descobertos em estado embrionário, organização, regras, técnicas e padrões de conduta para os praticantes, em grande parte vigentes até hoje. A partir de 1857 e até o final do século fundaram-se dezenas de associações esportivas nacionais na Inglaterra.

O exemplo da Escola de Rugby onde seu diretor Thomas Arnold (1795-1842) suprimiu a ilegalidade de alguns jogos esportivos, generalizou-se nas demais Escolas Públicas na segunda metade do século XIX.

## MÉTODOS GINÁSTICOS

INGLÊS



Difundiu(propagou) os esportes da atualidade.

A educação era promovida por meio das regras dos jogos desportivos.



## MÉTODOS GINÁSTICOS

### FRANCÊS



Francisco de Amoros - primeira metade do século XIX.

Baseada nas ideias Alemãs de Guts Muths e Jahn.

Chegou oficialmente em 1907 - Missão Militar Francesa - Instrução para a força de segurança de São Paulo.

No Brasil o MGF foi implantado em 12 de abril de 1921.

## MÉTODOS GINÁSTICOS

### FRANCÊS



1907 embrião da Escola de Educação Física da Polícia de São Paulo.

O MGF se torna obrigatório no Brasil em 1929.

Regulamento N° 7 até os anos 50.

"Enquanto não for criado o "Método Nacional de Educação Física", fica adotado em todo o território brasileiro o denominado Método Francês, sob o título de "Regulamento Geral de Educação Física"

[apud MARINHO, s.d.-b, p. 57).

## TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

HIGIENISMO

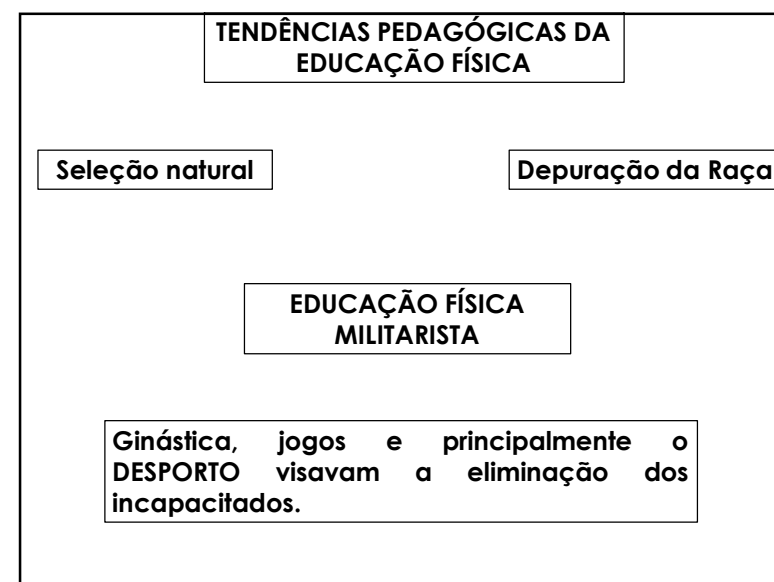
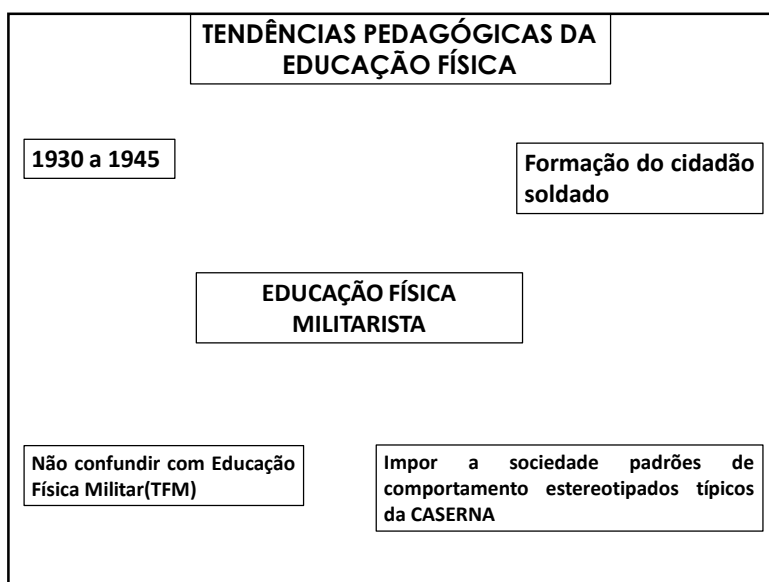
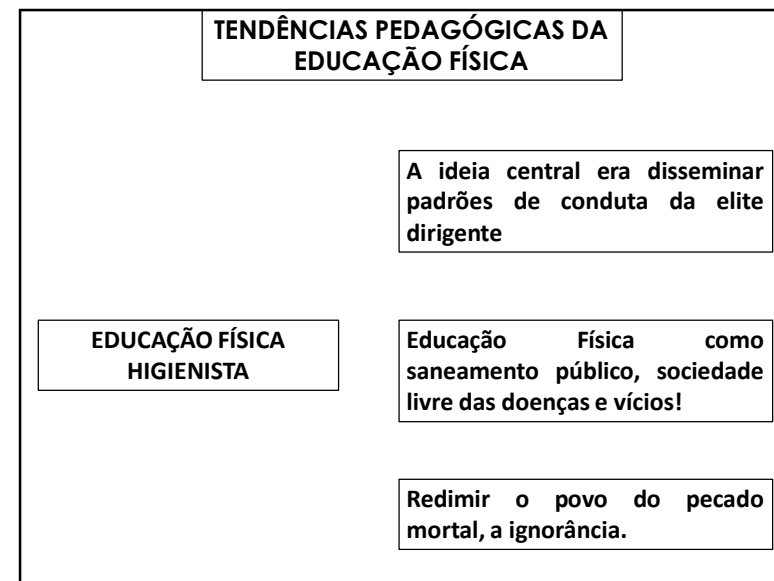
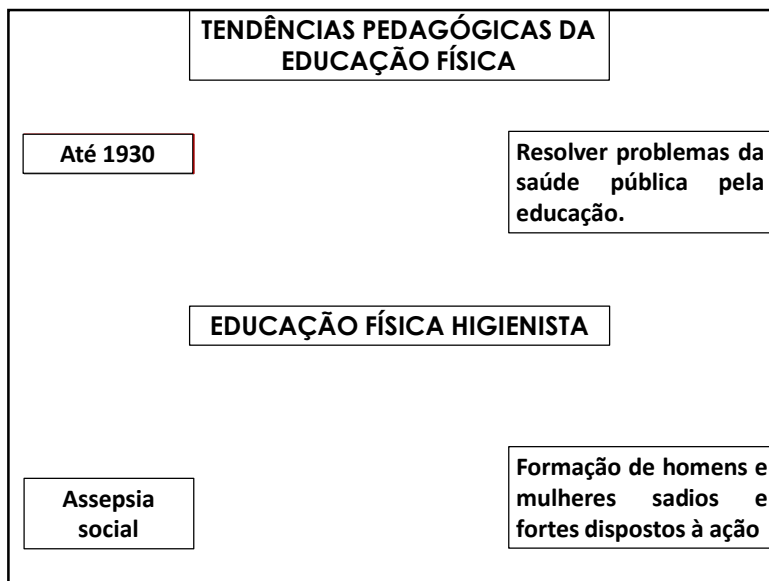
MILITARISMO

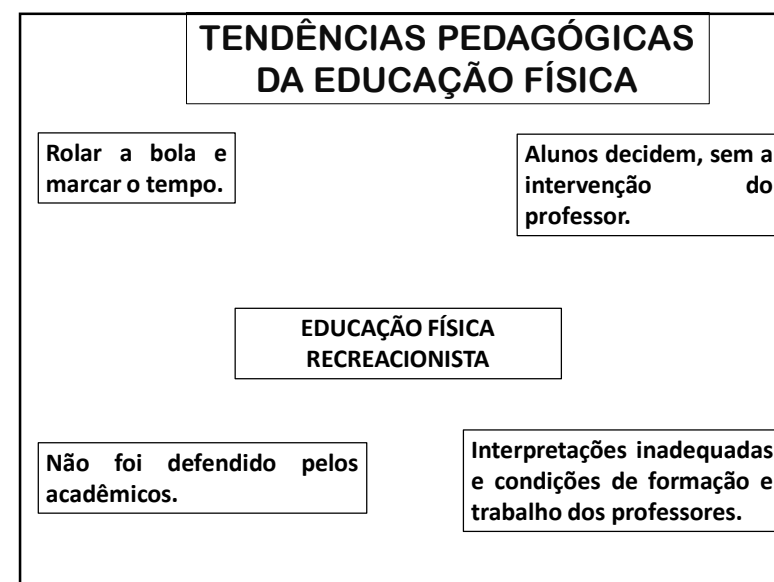
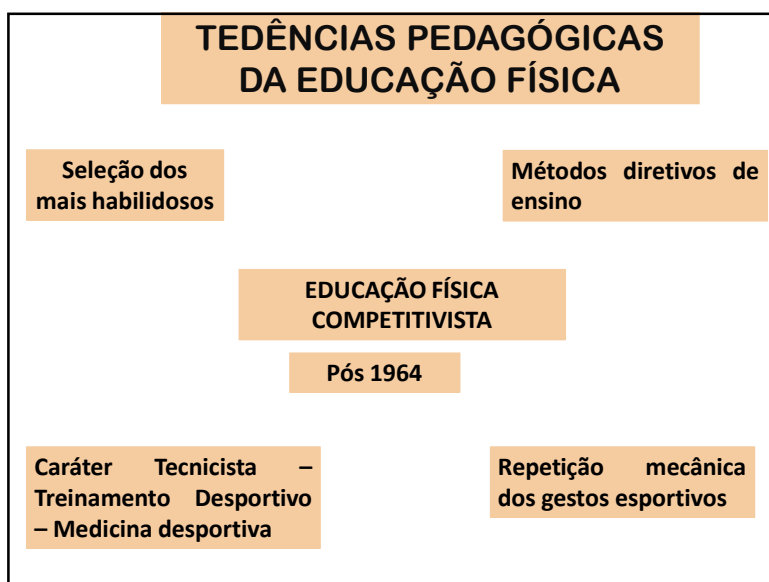
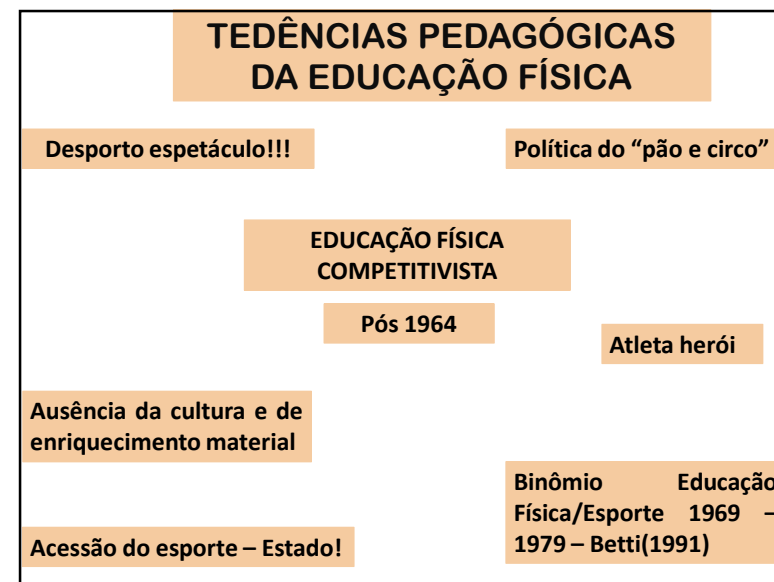
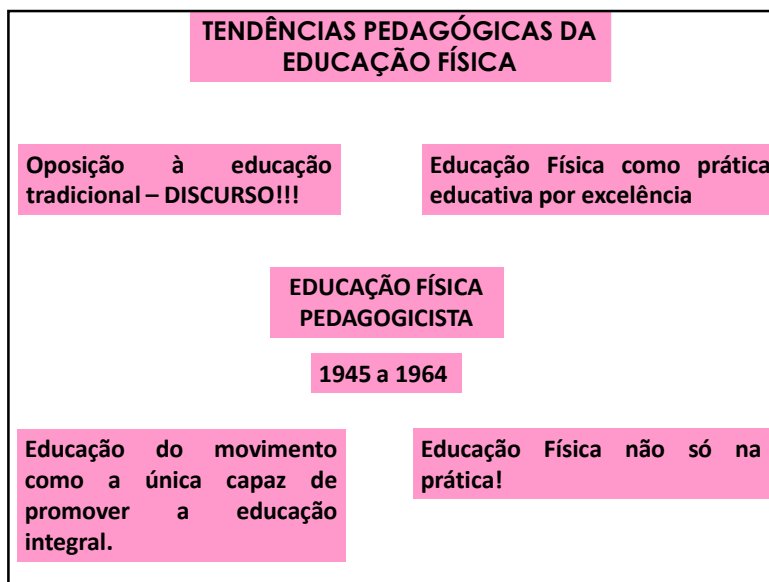
PEDAGOGICISMO(ESCOLA NOVA)

ESPORTIVISTA(COMPETITIVISTA)

RECREACIONISTA

POPULAR(Ghiraldelli)





## TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Contra a ideologia dominante

Solidariedade operária e democrática

EDUCAÇÃO FÍSICA POPULAR

Organização das classes populares – luta de classes

Ludicidade e cooperação

Final da década de 70 e início da década de 80

Aponta uma mudança de rumo da Educação Física

Práticas alternativas para a EF  
Revistas Corpo e Movimento e Sprint  
Rumando para a conquista de uma EF crítica



## DEMOCRATIZAR O ACESSO À EDUCAÇÃO FÍSICA

Para DEMO(1999) participação é conquista. Não cabe apenas ao professor o papel exclusivo de gerenciar os direitos dos alunos, mas ser o responsável por fazê-los compreender que não apenas possuem deveres.

O contato com a atividade física dá-se, para alguns alunos, **APENAS NA ESCOLA**, mais uma razão para que o acesso a essas atividades seja para todos.

## DEMOCRATIZAR O ACESSO À EDUCAÇÃO FÍSICA

BETTI(1991 e 1999) apontou alguns princípios que devem ser considerados para inserir o aluno na **CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO**:

Não-exclusão; diversidade, alteridade, equifinalidade e formação/informação plenas.

Equifinalidade: os sistemas abertos são caracterizados pelo princípio de equifinalidade, um sistema pode alcançar, por uma variedade de caminhos, o mesmo resultado final.

## BUSCA PELA AUTONOMIA

Após o período de formação na escola, os alunos deveriam ser capazes de Manter a prática regular de Atividade Física, se assim desejarem, sem o auxílio de especialistas.

Devem negar atitudes de violência no esporte ou em outra manifestação social.

Apreciar espetáculos de dança ou mesmo de esporte.

Reconhecer as características de uma academia de ginástica adequada.

## BUSCA PELA AUTONOMIA

A **AUTONOMIA** será facilitada se os alunos vivenciarem diferentes práticas da cultura corporal e se compreenderem seu papel na sociedade.

Dar responsabilidade aos alunos nos planejamentos, implementação e avaliação de um campeonato.

Definir os grupos, escolher os times, escolha das fontes de pesquisa, procedimentos de organização etc

## REFLEXÃO CRÍTICA

Dewey(1993) definiu a **ação reflexiva** como sendo uma ação que implica uma consideração ativa, persistente e cuidadosa daquilo em que se crê ou pratica:

Atender a possíveis alternativas e admitir possibilidades de erro nas crenças pessoais.

Ponderar responsável e cuidadosamente as consequências de uma determinada ação, antecipando constantemente as consequências pessoais, acadêmicas, sociais e políticas da vida dos alunos.

Ser coerente e sincero, mesmo frente às condicionantes de tempo e espaço.

## A SAÚDE ENQUANTO UMA DAS POSSIBILIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

**PALMA(2001)** aponta a necessidade de ampliação dessa concepção em função a sua visão estreita de saúde.

Entender a saúde através das interfaces relacionadas às condições de alimentação, habitação, renda, meio ambiente, transporte, emprego, lazer.. Tendo em vista a realidade na qual os alunos estão inseridos.

A escola deve construir o maior número de relações que viabilizem a ampliação do entendimento dos alunos acerca do tema, bem como diversificar as vivências corporais e relacioná-las com os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais.

## O LAZER ENQUANTO UMA DAS POSSIBILIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

**MARCELLINO(1990)** Cultura compreendida no sentido mais amplo, vivenciada(praticada ou fluida) no seu tempo disponível, p31.

**DUMAZEDIER(1980)** apresenta uma classificação que distingue as áreas de interesse do lazer: físico-esportivos, manuais, sociais, artísticos e intelectuais. Para Camargo(1992), junta a essa classificação, os conteúdos turísticos de lazer.

“A educação Física e os outros componentes curriculares, devem educar para o lazer, não apenas em termos PROCEDIMENTAIS, fornecendo repertório para que os alunos possam usufruir do Lazer, mas também em termos de atitudes para com o Lazer E A COMPREENSÃO DO QUE VEM A SER ESSE TERMO”.

## SUMÁRIO

